



**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
2015**

março/2016

Sumário

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	3
2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS	4
3 METODOLOGIA.....	6
4 DESENVOLVIMENTO	10
4.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	10
4.1.1 – Planejamento e Avaliação.....	
4.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	12
4.2.1 Missão e PDI.....	12
4.2.2 A Responsabilidade Social da Instituição.....	13
4.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	19
4.3.1.2 Política para a Extensão	20
4.3.1.3 Política para a Pesquisa.....	24
4.3.2 Comunicação com a Sociedade.....	27
4.3.3 Política de atendimento aos discentes e egressos.....	31
4.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	36
4.4.1 Políticas de Pessoal.....	36
4.4.2 Organização e gestão da instituição	40
4.4.3 Sustentabilidade financeira	41
4.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	42
4.5.1 Infraestrutura física.....	42
4.5.2 BIBLIOTECA – Espaço físico e acervo	43
4.5.3 Equipamentos de informática.....	45
4.5.4 Cantina.....	46
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	48
6 APÊNDICES	51
APÊNDICE I – AVALIAÇÃO DOCENTE PELO DISCENTE.....	51
APÊNDICE II - AVALIAÇÃO DO ALUNO	52
APÊNDICE III - AVALIAÇÃO DOCENTE	55

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Mantenedora: Sociedade de Ensino Superior e Tecnológico do Piauí – LTDA

Mantida / Código da IES: Centro Universitário UNINOVAFAPI / IES 1563

Caracterização da IES: - Instituição Privada com fins lucrativos
- Centro Universitário

Estado: Piauí **Município:** Teresina

Dirigentes:

- Cristina Maria Miranda de Sousa
Reitora do UNINOVAFAPI
- Antônio Francisco de Alencar
Vice-Reitor do UNINOVAFAPI
- Coordenadora de Ensino
Rita de Cássia Sérvio Mendes Lopes

Composição da CPA:

- Vanessa Hidd Basílio*
Coordenadora da CPA
- Clezia Maria Coutinho Bento
Representante Técnico – Administrativo
- Francisca Tereza Coelho Matos
Representante Docente
- Maria Santana de Carvalho Neri
Representante da Comunidade Externa
- Juca Sampaio Viana de Carvalho
Representante Discente

Ato de Designação da CPA – Portaria nº 004/16

2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este relatório tem como finalidade apresentar as atividades de autoavaliação do Centro Universitário UNINOVAFAPI. Como parte integrante do SINAES, deve, em conjunto com outros importantes indicadores, avaliar de forma integral as Instituições de Ensino Superior, dando continuidade a um processo de melhoria no ensino superior instituído pela Lei de Diretrizes e Base (LDB) em 1996.

Com a compreensão de que um programa de avaliação institucional tem como finalidade apresentar um conjunto de informações devidamente organizadas, de forma a auxiliar no processo de decisões para implementar e/ou incrementar ações educativas, com vista à melhoria da qualidade do ensino em uma instituição, é que, desde 2004, o processo de avaliação da IES tem seguido as orientações do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), instituído pelo Governo Federal através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentado pela Portaria Ministerial nº 2.051, de 09 de julho de 2004, como sistema de avaliação das instituições e cursos superiores em âmbito federal.

Trata-se, portanto, de um processo dinâmico, que pode ser modificado a partir de mudanças oriundas deste relatório e de outras condições que se mostrarem necessárias. A melhoria contínua e o processo de autoavaliação constituem-se, atualmente, condição de manutenção de qualidade e garantia de prestação de serviços no âmbito do ensino superior.

O Programa de Autoavaliação da IES no ano letivo 2015 dá prosseguimento ao processo de autoconhecimento e aos procedimentos avaliativos realizados pela Comissão Própria de Avaliação Institucional, cuja finalidade é analisar dados e informações, oferecer subsídios à tomada de decisões, fazer recomendações, revisar e elaborar instrumentos e documentos, rever metodologias para o processo de avaliação da gestão acadêmica, administrativa e patrimonial da Instituição, tendo como elementos norteadores da avaliação interna as seguintes dimensões institucionais: missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI; a política para o ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão; a responsabilidade social da instituição; comunicação interna e externa; as políticas de pessoal; organização e gestão institucional; infraestrutura física; e as políticas de atendimento a alunos egressos.

Dada a amplitude das dimensões a considerar no processo avaliativo, não há a pretensão de esgotar todas as possibilidades por elas oferecidas para a compreensão, análise, correlação e melhoria do perfil institucional.

Reconhecendo a necessidade e importância da autoavaliação como um elemento de autogestão, auxiliando a instituição em seu processo administrativo, a IES pode, assim, fortalecer o processo democrático interno, com bases sólidas na cooperação, na transparência e no trabalho coletivo.

Comissão Própria de Avaliação

3 METODOLOGIA

No ano de 2015, a CPA do UNINOVAFAPI realizou a sensibilização e a pesquisa anual de autoavaliação institucional, por meio de questionários *on-line*, solicitando a participação de todos os membros da comunidade acadêmica: docentes, discentes e técnicos-administrativos. As atividades desse programa incluíram a revisão dos questionários aplicados na última Avaliação Institucional, em 2014.

Instituiu-se, como pressuposto básico para escolha da metodologia, a garantia da participação de todos os segmentos que compõem a comunidade acadêmica da IES. As perguntas constantes do questionário, com mostruário fechado, são classificadas tecnicamente como de múltipla escolha. Para cada dimensão avaliada teve como referência os dados quantitativos e qualitativos. Do ponto de vista quantitativo, a valoração das categorias de análise e seus respectivos indicadores foram a partir da adoção da escala de valor com escores variando de 1 (um) a 5 (cinco). Cada escore foi associado a um conceito de desempenho em cinco níveis: 1 – desempenho péssimo; 2 - desempenho ruim; 3 - desempenho regular; 4 - desempenho bom; e 5 - desempenho ótimo.

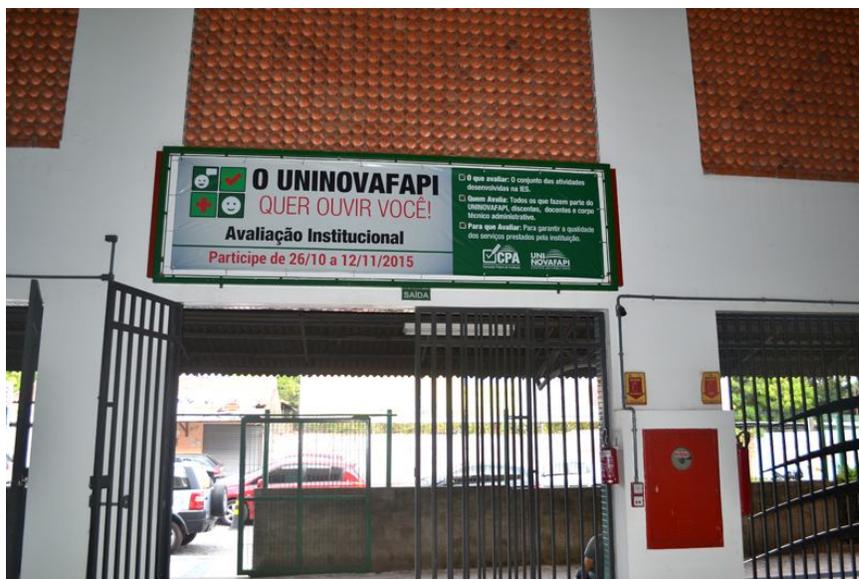
Acreditando que o processo da escrita potencializa o ato de reflexão sobre as ações vivenciadas, a Instituição se propôs a, por meio de questões abertas que estimulam a livre expressão dos sujeitos, analisar que aspectos vivenciados demarcaram os processos analisados. A abordagem qualitativa busca descrever e analisar experiências e vivência complexas, possibilitando a compreensão de como um determinado grupo de pessoas, numa determinada situação, dá sentido ao ocorrido em suas vidas. Assim, a escolha por essa abordagem justifica-se por possibilitar ao investigador a descoberta de significados que são essenciais para responder aos objetivos propostos no trabalho investigativo.

Os sujeitos tiveram o acesso à ferramenta de autoavaliação institucional por cerca de vinte dias, tempo considerado suficiente para emissão e registro das opiniões.

Como o processo de autoavaliação na IES já se assenta com firmeza em uma filosofia de ação cooperativa, democrática e sem retaliação e censuras de nenhuma natureza, já implantada desde o início do funcionamento da IES, a participação é fortemente incentivada, contemplando fases de sensibilização e divulgação bem

estruturadas, o que tem propiciado e facilitado a participação dos segmentos: alunos (72%), professores (84%) e técnico-administrativos (93%).

O processo de sensibilização aconteceu através de ampla campanha, sendo divulgado em toda a IES por meio de folders, banners, painéis, camisetas, mesas adesivadas, assim como no site da IES e em redes sociais, conforme imagens abaixo:





BANNER DISPONIBILIZADO NO SITE E NAS REDES SOCIAIS

**O UNINOVAFAPI
QUER OUVIR VOCÊ!**

Avaliação Institucional

- O que avaliar:** O conjunto das atividades desenvolvidas na IES.
- Quem Avalia:** Todos os que fazem parte do UNINOVAFAPI, discentes, docentes e corpo técnico administrativo.
- Para que Avaliar:** Para garantir a qualidade dos serviços prestados pela instituição.

CPA **UNI NOVOFAPI**
Serviço Técnico de Análise Centro Universitário

Participe dia 26/10 a 12/11/2015

Figura 3.1 – Material de divulgação da avaliação institucional – 2016
Fonte : CPA

Os dados obtidos referentes aos questionários aplicados foram processados pelos técnicos do setor de Tecnologia da Informação - TI do UNINOVAFAPI, e organizados em tabelas de frequência simples e percentuais com representação gráfica das informações. Utilizou-se um programa específico, alimentado por

fórmulas pré-elaboradas, de acordo com os indicadores necessários. As variáveis encontradas foram definidas a partir das demandas institucionais, considerando-se os referenciais estabelecidos para o autoconhecimento institucional.

Para as demais variáveis definidas como parâmetro das dimensões referenciadas, foram utilizados procedimentos e instrumentos de coleta conforme descritos no quadro abaixo:

DIMENSÃO / ÁREA	METODOLOGIA
Missão, PPI e PDI	Análise Documental
Política para o Ensino, Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão	Análise Documental / Aplicação de questionário
Responsabilidade Social	Análise Documental
Comunicação com a Sociedade	Análise Documental / Observação
Política de Pessoal, as Carreiras do Corpo Docente e Técnico-Administrativo	Análise Documental
Organização e Gestão da IES	Análise Documental
Infra Estrutura Física	Aplicação de questionário / Análise Documental
Planejamento e Avaliação	Análise Documental
Política de atendimento a Estudantes e Egressos	Aplicação de questionário / Análise Documental
Sustentabilidade Financeira	Análise Documental

Quadro 3.1 - procedimentos e instrumentos de coleta das variáveis definidas como parâmetro das dimensões avaliadas

Fonte: CPA

A divulgação geral dos resultados anuais ocorreu por meio de reuniões setoriais e, também, através de folders explicativos e banners distribuídos por toda a IES. Para o segmento do corpo docente, os resultados das avaliações feitas pelos alunos foram divulgados no ambiente do professor on-line, sendo este divulgado individualmente e restrito a cada professor.

Seguem fotos da forma de divulgação de alguns resultados gerais:





Figura 3.2 – Banners de divulgação dos resultados da avaliação institucional

4 DESENVOLVIMENTO

4.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1.1 – Planejamento e Avaliação

O UNINOVAFAPI passou, nos últimos anos, por um período de expansão quantitativa e transformações qualitativas bem representadas em função da transformação da instituição em Centro Universitário e do aumento no número de seus cursos, alunado e corpo docente. Essas transformações têm sido acompanhadas por uma crescente preocupação com a atualização e o fortalecimento da sistemática de planejamento e avaliação.

Neste contexto, a IES realiza uma avaliação institucional permanente, processo que permite a tomada de decisões na busca da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

A coerência entre o planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional, expressa-se na prática da IES em utilizar os resultados obtidos com a autoavaliação para orientar a tomada de decisão no âmbito de suas atividades fins.

A avaliação institucional constitui-se, de fato, em um importante instrumento de gestão para melhoria da qualidade da IES. Ao longo dos anos diversas ações vêm sendo desenvolvidas, tendo como base os relatórios de avaliação institucional. Em 2015 pode-se citar algumas como:

- Fortalecimento das ações desenvolvidas pelo seu Núcleo de Acessibilidade e Educação Inclusiva - NAEI;
- Ampliação da infraestrutura física e tecnológica de acessibilidade da IES;
- Capacitação docente;
- Ampliação das ações de conscientização dos alunos para realizar o ENADE;
- Ampliação do acervo bibliográfico;
- Ampliação e diversificação na oferta de serviços prestados por terceiros na IES, como por exemplo, caixas eletrônicos, livraria, cantinas e cabeleireiro;
- Ampliação na oferta de serviços desenvolvidos no Centro Integrado de Saúde – CIS;
- Melhoria dos processos de comunicação interna;
- Incremento nas ações do Núcleo de Educação a Distância – NEAD da IES; dentre outros.

4.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.2.1 Missão e PDI

Para analisar a implementação do PDI considerando as ações institucionais previstas, a estrutura e os procedimentos administrativos, retomou-se os objetivos e ações institucionais que se constituem em parâmetros referenciais.

A análise dos objetivos e ações institucionais constantes do PDI, permitiu considerar que sua implementação no ano de 2015 aconteceu de maneira satisfatória, considerando os cursos presenciais e a distância implantados, os programas desenvolvidos, os processos de apoio à pesquisa e o desenvolvimento da extensão, bem como, a difusão cultural e do saber, a estrutura tecnológica disponível, a edificação da estrutura física e sua capacidade instalada.

É importante destacar que o PDI foi atualizado em outubro de 2013. A não implantação de alguns cursos previstos no PDI para o ano de 2015 justifica-se em função da baixa demanda de alunos durante o processo seletivo, o que inviabilizou a oferta dos mesmos.

O PDI encontra-se articulado com o PPI, uma vez que neste estão descritos o desenvolvimento das políticas estabelecidas para o ensino, pesquisa e extensão, feitas a partir da definição dos objetivos institucionais que refletem as funções da educação superior.

A articulação PDI/PPI também acontece e consolida-se através dos pressupostos e princípios explicitados, que dão sustentação às atividades fins da IES.

Com relação a este item, pode-se destacar como potencialidades:

- Imagem institucional;
- Corpo docente e técnico-administrativo qualificados;
- Localização geográfica, com fácil acesso e ampla rede de linhas de ônibus;
- Programas de Pós-Graduação *Stricto-Sensu* próprio, além de amplo catálogo de oferta de cursos de Pós-Graduação *Lato-Sensu*;
- Credenciamento para oferta de cursos em EAD, o que permite a ampliação e democratização da nossa oferta de ensino;
- Existência de uma cultura institucional de planejamento de trabalho operacionalizada através do Plano Anual de Trabalho - PAT, garantindo o

desenvolvimento de ações de cada setor com a destinação de verbas específicas;

- Apoio Institucional para o desenvolvimento das ações da CPA;
- Gestão democrática e oportunidades de discussão.

No entanto merecem ainda reflexão e ações no sentido de reestruturar os seguintes aspectos: comunicação interna; ruídos em alguns processos administrativos (Ex: setor de compras x laboratórios e coordenações); e sobrecarga de demandas destinados ao setor de TI.

4.2.2 A Responsabilidade Social da Instituição

O UNINOVAFAPI cumpre com sua função social através do desenvolvimento de diversos programas e ações, muitos deles operacionalizados no Centro Integrado de Saúde – CIS e no Núcleo de Práticas Jurídicas - NPJ, que contam com adequada infraestrutura para prestação de serviços realizados com o objetivo de atender à demanda da comunidade circunvizinha (e em geral), que procuram os serviços em função da qualidade oferecida, além de propiciar a oportunidade de integração teoria e prática para os estudantes.

Nos últimos anos, foram constatados diversos avanços nas políticas e ações sociais, culturais e comunitárias da Instituição. As ações realizadas no ano de 2015 incluem a ampliação do Núcleo de Acessibilidade e Educação Inclusiva - NAEI, criação da Comissão de Educação Ambiental, além da ampliação no desenvolvimento de projetos nas áreas de acessibilidade pedagógica, atitudinal, de comunicação, digital e arquitetônica, com o objetivo de gerar e disseminar informações sobre a temática inclusão, promovendo avanços e desenvolvendo atitudes através da mudança de paradigmas e conceitos que promovam um ambiente inclusivo.

A IES apresenta todas as condições de acesso para pessoas com mobilidade reduzida e dispõe de Programa de Acessibilidade próprio, operacionalizado sob a responsabilidade do NAEI, que viabiliza, acompanha e avalia a política institucional nesta área.

O planejamento e construção dos espaços e a instalação de equipamentos no UNINOVAFAPI já consideram os aspectos necessários à inclusão e à acessibilidade.

A IES conta com uma infraestrutura adaptada para portadores de necessidades especiais como rampas de acesso, telefones, banheiros, bebedouros, carteiras adaptadas, vagas no estacionamento, passarela para cadeirantes, ressaltando-se que são observadas, ainda, as condições de acesso às pessoas com deficiência visual, sinalização ambiental (inclusive em Braille) e divulgação em lugar visível das regras de atendimento prioritário.

Assim, a IES cumpre as dimensões referenciais para deslocamento de pessoas a pé e as com mobilidade reduzida, considerando as diferentes necessidades. Também tem implantadas diferentes formas de comunicação e sinalização.

Na IES, estão indicados pelo símbolo internacional de acesso os espaços, edificações, mobiliários e equipamentos onde existem elementos acessíveis ou utilizáveis por pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Da mesma forma, na IES:

- a) o símbolo internacional de pessoas com deficiência visual está aplicado nos espaços onde existem equipamentos, mobiliários e serviços para pessoas com deficiência visual;
- b) o símbolo internacional de pessoas com deficiência auditiva/surdez está aplicado nos locais e equipamentos para pessoa com este tipo de deficiência;
- c) é empregada adequadamente a sinalização tátil no piso, tanto do tipo alerta quanto do tipo direcional;
- d) as rotas de fuga, as saídas de emergência e as áreas de resgate para pessoas com deficiência estão devidamente sinalizadas;
- e) todas as entradas são acessíveis, bem como são acessíveis as rotas de interligação às principais funções das edificações;
- f) o percurso entre os estacionamentos de veículos e as entradas principais são compostos por rotas acessíveis;
- g) estão devidamente aplicadas as vagas para estacionamento de veículos que conduzam ou sejam conduzidos por pessoas com deficiência;
- h) nas catracas é garantida a acessibilidade a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida;
- i) as rampas existentes cumprem as orientações normativas relativas ao dimensionamento e aos patamares;

j) os edifícios dispõem de banheiros acessíveis, com equipamentos e acessórios distribuídos de maneira que possam ser utilizados por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;

k) os laboratórios, salas de aula, biblioteca, ambientes administrativos, auditórios, instalações desportivas, áreas de lazer, salas de espera e outros ambientes possuem espaços reservados para pessoas com cadeira de rodas, obesas e com mobilidade reduzida, assim como lugares específicos para pessoas com deficiência auditiva e visual, inclusive acompanhante (facilitando o acesso, circulação e comunicação). Também existe rota acessível interligando os espaços ao palco e aos bastidores;

l) as cantinas reservam pelo menos 5% do total de mesas acessíveis a pessoas com cadeira de rodas;

m) os balcões de atendimento dispõem de, pelo menos, uma parte da superfície acessível para atendimentos às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;

n) todos os elementos do mobiliário da edificação (bebedouros, guichês e balcões de atendimento, entre outros) são acessíveis.

Em 2015, a instituição desenvolveu ainda as seguintes ações:

- Tradução simultânea de português para Libras em alguns eventos na IES;
- Oferta do curso de extensão em Libras;
- Disponibilização em braile, na biblioteca, de: dicionário da língua portuguesa constituição federal do Brasil; Estatuto da Criança e do Adolescente; Lei de acessibilidade da pessoa com deficiência; Novo acordo ortográfico Brasileiro; Lei de doação de órgãos e Estatuto da Pessoa com Deficiência; Lei Maria da Penha;
- Acompanhamento, em conjunto com o SOAP – Setor de Orientação e Acompanhamento Pedagógico, da elaboração de planos, programas e projetos, de plano de atendimento educacional especializado conforme a necessidade ou a especificidade do aluno;
- Adaptação de material didático conforme a necessidade do aluno;

- Realização de oficinas para professores, desenvolvidas pela psicóloga institucional, para discussões pontuais e conscientização de problemáticas da educação inclusiva;
- Elaboração e divulgação de cartilha esclarecedora sobre o Programa Institucional de Educação em Direitos Humanos;
- Elaboração e divulgação da Cartilha sobre a Proteção Jurídica do Celíaco;
- Disponibilização de computadores com teclado em Braille;
- Disponibilização, em alguns computadores dos laboratórios de informática e na biblioteca, de software para tradução de textos em libras;
- Para o aluno com problemas de visão, foi instalado em alguns computadores dos laboratórios de informática e na biblioteca, *software* capaz de converter português escrito para voz falada no Brasil, oferecendo aos alunos com estas necessidades especiais a possibilidade do entendimento dos textos disponíveis na internet;
- Capacitação dos colaboradores dos setores: Biblioteca e Laboratórios de Informática para o manuseio dos softwares específicos;
- Disponibilização no laboratório de informática de computadores com telas de 32 polegadas;
- Desenvolvimentos de inúmeros programas e projetos de extensão vinculados ao tema de acessibilidade, direitos humanos e meio ambiente.

Desde 2009 o CIS – Centro Integrado de Saúde passou a ser credenciado pelo SUS – Serviço Único de Saúde e, como resultado maior dessas atividades, tem-se uma extensão que leva o discente a construir o seu próprio conhecimento através das atividades práticas e de prestação de serviços, colocando-o, ao mesmo tempo, a serviço da comunidade. Além das atividades didático-pedagógicas, o aluno é levado a deparar-se com o mundo real, vivenciando trocas de experiência com a comunidade, ao mesmo tempo em que amplia e fortalece a responsabilidade social do UNINOVAFAPI junto à sociedade piauiense e região, sem contar que, as ações extensionistas dão suporte para que os conteúdos curriculares tenham

significado, validade, aplicabilidade e possibilidade de elaboração e reelaboração pessoal.

Através dos dados a seguir (Quadros 4.1 e 4.2) pode ser observado o número de atendimento do CIS no ano de 2015, demonstrando a solidez e a robustez dessa dimensão no contexto da IES.

**TOTAL DOS ATENDIMENTO REALIZADOS NO
CENTRO INTEGRADO DE SAÚDE - CIS 2015**

ÁREA	TOTAL
ODONTOLOGIA	19.255
FISIOTERAPIA	9.939
FONOAUDIOLOGIA	5.622
MEDICINA	7.424
NUTRIÇÃO	811
ENFERMAGEM	1.303
BIOMEDICINA	1.760
PSICOLOGIA	188
SERVIÇO SOCIAL	240
PSF	5.540
TOTAL	52.082

Quadro 4.1 - Número total de atendimento realizado do CIS/2015
Fonte: CIS

NÚMERO DE ATENDIMENTOS - REALIZADOS DE 2003 A 2015

ANO	QUANT. TOTAL
2003	464
2004	769
2005	1.777
2006	29.929
2007	26.695
2008	42.068
2009	52.207
2010	51.975
2011	50.436
2012	57.601
2013	53.831
2014	54.394
2015	52.082
TOTAL	474.228

Quadro 4.2 - Número total de atendimento realizado no CIS nos últimos anos
Fonte: CIS

A instituição conta com a presença de duas assistentes sociais visando fortalecer e potencializar a solução de problemas de pessoas/usuários que já estão sendo atendidos nas diversas clínicas do CIS, de modo a garantir um atendimento multiprofissional.

A partir de uma definição conjunta das condicionalidades e prioridades do atendimento em cada clínica, o serviço social desenvolve ações como triagem de famílias e/ou indivíduos, seleção de beneficiários para atendimento que se fazem necessário prioritariamente, visitas domiciliares, realização de campanhas de ação solidária, dentre outras atividades.

Estratégias de inclusão social também são viabilizadas na instituição por meio da oferta do saber institucionalizado de forma democrática e didaticamente assimilável, inclusão digital através do acesso a serviços informatizados, programas sociais inclusivos como PROUNI, FIES, e os programas de concessão de bolsas próprias, dentre outros.

Os portadores de necessidades especiais têm espaço no corpo discente, docente e técnico-administrativo. Para tanto, a infraestrutura do UNINOVAFAPI está convenientemente adaptada aos conceitos modernos de acessibilidade e os recursos didáticos são adequados e suficientes, respeitando a legislação vigente.

É política institucional que todas as atividades desenvolvidas na IES observem estritamente os princípios de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, cabendo aos gestores e promotores de ações de formação e de atendimento, cuidar para assegurar a viabilização destes princípios, repudiando qualquer ato que viole direitos humanos ou igualdade étnico-racial.

O UNINOVAFAPI não tem nenhum processo ou registro de reclamação verbal ou escrita, através de Ouvidoria, do SEAP, do SOAP, CIS, dos órgãos de representação de classe ou qualquer ação que desabone a conduta ética e de respeito aos direitos humanos, do seu corpo docente, discente e técnico-administrativo, o que é um dado a considerar na análise da coerência do PDI e as ações desenvolvidas na promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.

A Instituição atende ao Decreto nº 5.626/2005, no que se refere à oferta de Libras como disciplina optativa, constante da matriz curricular dos cursos de graduação, contando, inclusive, com a realização de curso de extensão na área e a manutenção de um servidor com proficiência em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

O UNINOVAFAPI continua a manter parceria com diversos órgãos públicos e empresas privadas, desenvolvendo serviços de relevância socioeconômica para a região.

Quanto à participação em eventos técnicos, científicos, culturais e de lazer, além dos que promove internamente, a IES participa intensamente sempre que solicitada por instituições governamentais e não governamentais, socializando saber e serviços.

Promove ainda a inclusão social vinculando-se a projetos como o PROUNI e FIES.

4.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

4.3.1 Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

4.3.1.1 Política para o Ensino

No ano de 2015 o UNINOVAFAPI adotou a estratégia de consolidar a oferta dos cursos de graduação já existentes e trabalhar na implantação de novos cursos na modalidade presencial, assim como iniciar a implantação da oferta de cursos na modalidade EAD.

Os cursos de graduação do UNINOVAFAPI são estruturados conforme as Diretrizes Curriculares estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, sendo o currículo dos cursos integrados por disciplinas obrigatórias e optativas, atividades complementares, trabalhos de conclusão de curso (quando for o caso) e estágios curriculares (quando for o caso). Sua integralização tem como princípios pedagógicos norteadores a contextualização, a integração, a flexibilidade e a interdisciplinaridade.

O processo de elaboração do projeto de cada curso conta, desde a sua concepção, com o trabalho do coordenador, do SOAP e do Núcleo Docente Estruturante - NDE, que definem o perfil profissional, objetivos, competências e habilidades, e também as disciplinas, ementas, bibliografia e matriz curricular, assumindo, assim, o caráter de trabalho coletivo e participativo.

O NDE de cada curso se reúne ordinariamente todos os meses, possibilitando o efetivo acompanhamento da operacionalização do currículo, com controle de variáveis internas e mais processuais, o que contribui fortemente para o

acompanhamento da qualidade, para os procedimentos de atualizações, adaptações e melhoria das propostas curriculares em execução.

O NDE tem a função também de analisar os resultados das avaliações externas referente ao seu respectivo curso, utilizando-os como instrumento de gestão e podendo, a partir de então, propor a atualização de seu Projeto Pedagógico de Curso - PPC no sentido de garantir um ensino de qualidade e resultados satisfatórios.

Através da análise de Atas de reuniões e de conversas com os professores e Coordenadores de Curso, percebe-se que os NDE dos cursos de graduação do UNINOVAFAPI desenvolvem um trabalho e acompanhamento dos cursos bastante satisfatório. Em 2015 foi divulgado o resultado do CPC e ENADE do curso de engenharia Civil, único curso da IES a participar do exame nesta edição, obtendo conceito 04 no ENADE.

4.3.1.2 Política para a Extensão

Com relação à política de extensão do UNINOVAFAPI, a Instituição, através de programas de extensão, relaciona-se com os mais diversos setores da sociedade, a partir dos quais o ensino da Instituição é retroalimentado com a realidade social nos diversos aspectos. As discussões dos fatos e das demandas sociais são incorporadas ao contexto do ensino, gerando propostas alternativas que venham a contribuir para a melhor atenção aos problemas das populações, especialmente as mais carentes.

A extensão configura-se como uma forma de intervenção articulada da IES com a sociedade, constituindo-se em espaço privilegiado no processo de formação profissional. A multiplicidade de programas e intervenções é de fundamental importância para ampliar a relação entre a IES e a sociedade, uma vez que suas ações são pautadas nas demandas sociais identificadas.

A prática extensionista está prevista no projeto pedagógico dos cursos e obrigatoriamente é contemplada no planejamento operacional de cada Coordenadoria de Curso e demais setores e órgãos da Instituição, obedecendo aos compromissos acadêmico-sociais e às políticas institucionais estabelecidas, estando norteada pela integração entre os cursos, os setores, os serviços e as comunidades envolvidas. Assim, têm prioridade como extensão as atividades e os trabalhos

desenvolvidos por professores e alunos nas diferentes disciplinas e práticas integradas, bem como nas diferentes atividades complementares propostas à formação do aluno.

O UNINOVAFAPI preocupa-se em conhecer a realidade regional, implementando suas ações – oferta de serviços e saberes – através principalmente dos Projetos desenvolvidos nos Programas Institucionais de Extensão, vinculados às ações Pedagógicas dos cursos de Graduação. Como resultado, no UNINOVAFAPI tem-se uma extensão que articula a teoria à prática, levando o discente a construir o seu próprio conhecimento através das atividades práticas e de prestação de serviços, colocando-o, ao mesmo tempo, ao serviço da comunidade. Além das atividades didático-pedagógicas, o aluno é levado a deparar-se com o mundo real, vivenciando trocas de experiências com a comunidade e consolidando a responsabilidade no contexto social da IES.

O Quadro 4.3 indica o número de projetos de extensão desenvolvidos no ano de 2015. Em relação a 2014, a exemplo de outros anos, houve um aumento percentual significativo de projetos executados. Esses projetos são desenvolvidos através de atendimento junto à comunidade, nos locais conveniados, no Núcleo de Práticas Jurídicas - NPJ e a grande maioria, no Centro Integrado de Saúde – CIS do UNINOVAFAPI, que possui clínicas de Odontologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Psicologia e Enfermagem, além de consultórios de atendimento ambulatorial nas áreas de dermatologia, ginecologia, gerontologia e geriatria, medicina do trabalho, neurologia, pediatria, oftalmologia, otorrinolaringologia, pneumologia, nefrologia, hematologia, dentre outros . Esses espaços são utilizados para desenvolver atividades não só de ensino, mas também de pesquisa e extensão.

Todos esses setores estão abertos ao atendimento da comunidade em geral e principalmente da população circunvizinha da instituição, oferecendo aos alunos a oportunidade de vivência e experiência necessárias para uma formação de qualidade, além de propiciar o alcance de outro objetivo prioritário para o UNINOVAFAPI, que é o cumprimento de seu papel social, na medida em que socializa conhecimento, presta serviços e desenvolve ações educativas capazes de contribuir para a melhoria da saúde e qualidade de vida da população, bem como a inclusão social de pessoas carentes da comunidade. A quantidade de atendimentos está apresentada nos quadros 4.3, 4.4 e 4.5, demonstrando o atendimento nas áreas especializadas no ano de 2015.

PROGRAMAS DE EXTENSÃO REALIZADOS EM 2015

PROGRAMAS DE EXTENSÃO	PROJETOS DE EXTENSÃO	PÚBLICO ATINGIDO
15	167	20.509
TOTAL	167	20.509

Quadro 4.3 - Número de Programas desenvolvidos, projetos e público atingido, por área de conhecimento.

Fonte: Coordenação de Extensão

PROJETOS DE EXTENSÃO POR ÁREA REALIZADOS EM 2015

PROGRAMAS	PROJETOS DE EXTENSÃO	PÚBLICO ATINGIDO		
		PROFESSORES	ALUNOS	COMUNIDADE
Atendimento em Saúde a População de Baixa Renda	1	3	14	
Amigos da Vila	2	26	517	4263
Atenção Integrada a Saúde	17	36	768	730
Atenção em Saúde a População de Baixa Renda	4	5	50	2000
Curso de Aperfeiçoamento e Capacitação Profissional	12	66	1043	28
Humanização da Assistência de Enfermagem em Hospitais Públicos	3	6	72	
Integração Docente Assistencial nos Cursos de Saúde	9	22	196	182
Moda Inclusiva	1	1	1	
Oficina de Extensão	83	245	2779	1452
S.A.E. em Clinicas Hospitalares	2	2	32	
Trote Solidário	1	0	134	385
Universidade	1	2		
Uniofafapi Cidadão	4	10	3	
Uniofafapi Saudável	20	43	751	3228
Uniofafapi Solidária	7	16	284	1114
TOTAL	167	483	6644	13382

Quadro 4.4 - Número total de Projetos desenvolvidos e público atingido, por área de conhecimento.

Fonte: Coordenação de Extensão

ATENDIMENTOS REALIZADOS NO NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA – NPJ EM 2015

AÇÃO	QUANTIDADE
Total de petições iniciais	36 Defensoria pública 240 - Juizado especial
Atendimento ao Público	106 - Defensoria pública 40 - Juizado especial
Notificações	43 - Defensoria
Acordos realizados	26 - Defensoria
TOTAL DE PROCEDIMENTOS	491

Quadro 4.5 - Número total de prestação de serviço institucional na área jurídica em 2015

Fonte: Núcleo de Prática Jurídica

Através da análise dos números acima informados, da participação em reuniões e conversas com a Coordenadoria de Extensão, alunos e professores participantes, além do público atingido por estas atividades desenvolvidas pela IES, podemos concluir que a extensão no UNINOVAFAPI ocorre de forma plenamente excelente, cujo nível de satisfação demonstrado pelos atores envolvidos é expressivo, de acordo com os índices apresentados no gráfico abaixo (Figura 4.1):

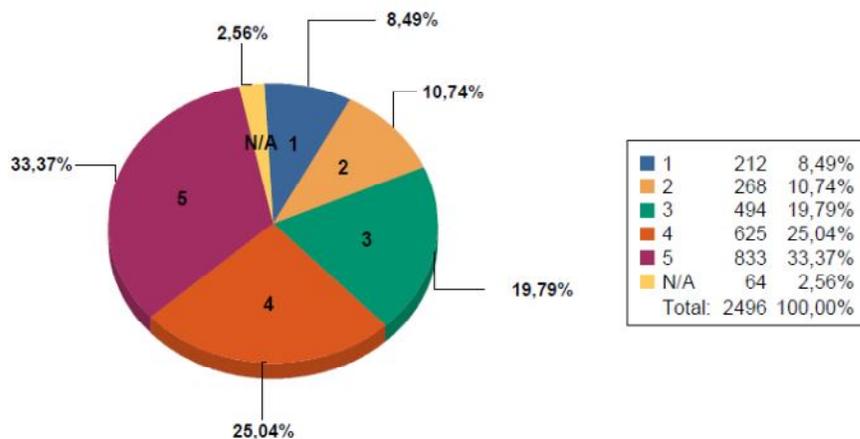


Figura 4.1 – Nível de satisfação do corpo docente do UNINOVAFAPI com relação às atividades de extensão desenvolvidas na IES.

Fonte: CPA

Através do depoimento dos alunos, percebe-se também a satisfação do corpo docente, conforme a transcrição de alguns relatos abaixo, quando perguntado aos alunos sobre as ações desenvolvidas pela IES que têm contribuído para sua formação:

“Possibilidade de aliar o conhecimento teórico e prático; aprimoramento na realização de trabalhos científicos; oportunidade de participar de cursos de extensão.”

“Contribui para experiências como palestras com pessoas renomadas, projetos de extensão, etc.”

“Professores capacitados, assuntos atualizados e participação em projetos de extensão.”

“Tem um bom campo de estágio, contribuindo para meu aprendizado e experiência .2-possui projetos de extensão.3-excelentes professores”

“Projetos de extensão dos professores facilitam a área em que o aluno quer atuar quando profissional.”

4.3.1.3 Política para a Pesquisa

Com o objetivo de promover a integração das atividades de pesquisa com o ensino e a extensão e em consonância com as demandas sociais, o UNINOVAFAPI define suas linhas de pesquisa (revistas periodicamente), o que, institucionalmente, direciona e orienta os trabalhos de pesquisa, assim como os trabalhos de iniciação científica.

Igualmente, os Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC de Graduação e de Pós-graduação inserem-se, preferencialmente, nessas linhas de pesquisa e, como resultado, tem-se uma política integrada e focada nas linhas institucionais.

A essas linhas de pesquisa institucionais, portanto, está vinculada toda a produção do conhecimento gerado no UNINOVAFAPI, desde a pesquisa de iniciação científica, até os TCC da Graduação, Monografias da Pós-Graduação (*Lato Sensu*) e dissertações de Mestrado. É importante destacar que em 2011 o UNINOVAFAPI iniciou a oferta de Mestrado próprio na área de Saúde da Família e em 2015 fechou convênio para oferta de um Doutorado Interinstitucional (Dinter) na área de Direito em convênio com o UNICEUB.

Nesse contexto, visando fortalecer a integração do ensino, pesquisa e extensão, a IES tem desenvolvido ações consideradas satisfatórias na visão da comunidade acadêmica, como a publicação do edital de pesquisa que contempla projetos vinculados às linhas, com bolsa e com orçamento próprio previsto no Plano de Ação Anual da IES, o que vem ocorrendo desde o ano de 2008.

A IES desenvolve anualmente a Jornada Científica, evento que conta com a participação de todos os cursos da instituição. Durante a Jornada são realizadas diversas palestras de profissionais renomados na área em que atuam e são ainda apresentados os trabalhos de pesquisa de alunos da graduação e da pós graduação *lato* e *stricto sensu*, e ainda, de pessoas ligadas a outras instituições.

Os trabalhos apresentados são transformados em anais. Através do link <http://uninovafapi.edu.br/pesquisa/iniciacao-cientifica/>, pode-se ter acesso às informações de todas as edições. Em 2015 foi realizada a décima edição do evento, contando com 1.709 inscritos e 410 trabalhos aceitos e apresentados.

A pesquisa, através do PIBIC, do PIVIC, do Mestrado próprio na área de saúde, das Especializações e dos TCC, tem realizado a produção científica, socializando o saber através: das jornadas científicas, que mobilizam toda a IES, inclusive com realização de congresso Internacional na área de Representações

Sociais, em 2015; do site institucional; dos anais dos eventos científicos realizados; da Revista Jurídica indexada; da Revista Interdisciplinar, com periodicidade trimestral e indexada em portais como CUIDEN, LIVRE!, Sumários.org e Latindex, cuja finalidade é publicar e divulgar a produção do conhecimento das áreas da saúde, ciências humanas e tecnológicas, prezando pela excelência e o respeito aos princípios éticos, propiciando aos profissionais e graduandos destas áreas, um espaço de acesso livre e gratuito para a socialização do conhecimento e de seus saberes específicos, dentre outros meios de divulgação.

Os fatos e documentos atestam, de forma inequívoca, que os procedimentos de avaliação institucional e seus resultados têm aumentado a qualidade dos serviços prestados pelo UNINOVAFAPI, sendo este reconhecido, no contexto social, como uma IES de credibilidade, comprometida com a qualidade e com o exercício de seu papel no desenvolvimento do Estado e da região.

Visando apoiar e garantir o desenvolvimento dos projetos de pesquisa de acordo com as normas vigentes, a IES implantou o Comitê de Ética e Pesquisa do UNINOVAFAPI, aprovado pelo CONEP – Comitê Nacional de Ética em Pesquisa, assim como também o CEUA – Comissão de Ética no Uso dos Animais, também aprovado pelo órgão nacional que é o CONCEA – Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal. O CEUA/UNINOVAFAPI é um órgão colegiado, interdisciplinar, de caráter consultivo, normativo, deliberativo, educativo e de supervisão, ligado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, e destina-se a fazer a revisão ética de todo e qualquer protocolo, experimental ou pedagógico, que envolva a utilização de animais vivos não-humanos, observada a legislação ambiental e de acordo com a Lei 11.794/08. Todas as atividades de ensino, pesquisa e de extensão que envolvam peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos devem ser protocoladas para a apreciação da CEUA/UNINOVAFAPI, sejam elas da graduação, pós-graduação, pesquisas desenvolvidas por docentes e discentes da instituição e voluntários.

No ano de 2015, o CEUA/UNINOVAFAPI analisou 17 projetos de ensino/pesquisa, sendo que 15 foram aprovados e 02 não foram aprovados por se encontrarem em desacordo com a Lei 11.794/08, do Ministério da Ciência e Tecnologia. Os projetos aprovados previram a utilização de 306 animais, 194 da espécie *Rattus norvegicus* e 112 *Mus musculus*. Salienta-se que os projetos de ensino possuem prazo de validade de um ano, portanto o número real de animais utilizados foi superior ao consolidado anteriormente.

O CEP/UNINOVAFAPI é um colegiado interdisciplinar e independente, com “múnus público”, criado para defender os interesses dos indivíduos participantes em pesquisa em sua integralidade e dignidade. Foi instituído pela portaria NOVAFAPI nº 024/03, tendo o objetivo de avaliar e acompanhar os aspectos éticos das pesquisas do Centro Universitário e de outras instituições de ensino superior, valorizar e incentivar a pesquisa científica no Estado do Piauí e demais Estados da Região Nordeste, assim como, assegurar os direitos e a dignidade dos participantes da pesquisa, garantindo os referenciais da Bioética: autonomia, não maleficência, beneficência, justiça e equidade, dentre outros, conforme orienta a Resolução CNS 466/2012.

O CEP/UNINOVAFAPI é constituído por quinze membros, os quais recebem a incumbência de analisar um protocolo de pesquisa e apresentar ao colegiado um relatório que permita ampla discussão dos aspectos éticos e metodológicos envolvidos. É importante ressaltar que o membro relator está a serviço do CEP, portanto, embora agindo com autonomia e independência na elaboração do parecer, a decisão final é tomada pelo colegiado. A revisão de cada protocolo culminará com seu enquadramento em uma das categorias: Aprovado, com Pendência ou Não Aprovado.

Todas as deliberações do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário UNINOVAFAPI estão fundamentadas na Resolução 196/96 do CNS que incorpora, sob a ótica do indivíduo e das coletividades, os referenciais básicos da Bioética: autonomia, não maleficência, beneficência e justiça.

Segue abaixo o Quadro 4.6 contendo números dos projetos aprovados tramitados no CEP no ano de 2015.

Nº	CURSO	TOTAL DE PROJETOS 2014
1.	APROVADOS	251
2.	NÃO APROVADOS	03
3.	COM PENDÊNCIA	187
4.	RETIRADOS	01
5.	CANCELADOS	0
TOTAL		442

Quadro 4.6 - Projetos de pesquisa tramitados no CEP em 2015
Fonte: Comitê de Ética e Pesquisa do UNINOVAFAPI

4.3.2 Comunicação com a Sociedade

A análise da coerência das ações de comunicação com a sociedade, através das políticas constantes dos documentos oficiais, permite considerar que as ações de comunicação com a sociedade são efetivas e encontram respaldo nos documentos oficiais reguladores e norteadores das ações oficiais da IES.

O UNINOVAFAPI vem, ao longo do tempo, aprimorando os seus canais de comunicação através do planejamento e desenvolvimento de campanhas institucionais e de divulgação em diversos veículos de comunicação de massa, com a implementação de várias ações no âmbito regional e local como:

- Veiculação em *outdoors*;
- Propaganda do certame em revistas de âmbito nacional, como a Revista Veja, e de âmbito regional como a Revista Cidade Verde;
- Campanhas de mídia on-line com *bannerwebs* em sítios de notícias como Portal Az, 180 graus, Google e sitio próprio;
- Perfis oficiais das redes sociais Twitter, Facebook e Instagram;
- Propagandas nas afiliadas das principais redes de televisões, TV Clube (afiliada Globo), TV Meio Norte (na época afiliada da Bandeirantes), TV Cidade Verde (afiliada SBT) e TV Antena 10 (afiliada Record);
- Mídia em rádios;
- Envio de e-mail marketing;
- Distribuição de folhetos informativos.

Para a comunicação interna com o corpo discente, existe implantado o Aluno *On-Line*, onde o aluno obtém de forma direta, através da Internet, todos os dados que dizem respeito a sua vida acadêmica, como notas, frequência, reserva de livro na biblioteca, bem como informações sobre a sua situação financeira. Além desses mecanismos, o aluno on-line pode ser utilizado como meio de comunicação direta entre professor e aluno para disponibilização de textos, documentos, esquemas de aulas, roteiros, exercícios, dentre outros, sendo sempre muito bem avaliada pelos alunos.

Para a comunicação com o corpo docente, a IES possui o serviço *Professor On-Line*, através do qual o professor pode registrar as aulas e informações acadêmicas do aluno, como notas e faltas, além de acompanhar o cumprimento de prazos acadêmicos.

Outro mecanismo utilizado para a comunicação, tanto interna como externa, é o e-mail institucional, onde se pode apresentar sugestões, trocar informações ou obter soluções, além de agilizar o contato direto da Instituição com os órgãos públicos e privados e com a comunidade em geral.

A IES disponibiliza também um serviço de ouvidoria on-line (fale conosco) onde as comunidades interna e externa podem solicitar esclarecimentos, registrar reclamações, e queixas, solicitar providências e emitir sugestões. Percebe-se a cada ano um aumento no número de demandas deste canal, onde o ouvidor, após análise e registro, faz o encaminhamento para os setores competentes que retornam aos usuários da ouvidoria no prazo máximo de 48 horas, o que vem sendo cumprido efetivamente.

A comunicação interna, na percepção de discentes, docentes e, em especial, de técnico-administrativos, sempre foi um dos aspectos que demandava um olhar mais atento, já que muitos reclamavam de falhas e ruídos. Como umas das estratégias de solução deste problema diagnosticado em avaliações anteriores, em 2012 a IES desenvolveu programa de memorando eletrônico, de forma a melhorar o fluxo de informações internas. O programa foi implantado em outubro de 2012, e todos os servidores foram treinados para o seu uso. Em fevereiro de 2013 o serviço foi totalmente implementado, e ano a ano esta ferramenta vem sendo aprimorada, favorecendo sensivelmente o fluxo de comunicação interna, tanto de alunos, professores e técnico-administrativos, melhorando a avaliação, como pode-se perceber através dos gráficos abaixo (Figuras 4.2, 4.3 e 4.4), retratando a avaliação dos discentes, técnico-administrativos e professores, quando perguntados sobre seu nível de satisfação com relação à comunicação interna.

NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS DISCENTES COM RELAÇÃO À COMUNICAÇÃO INTERNA NA IES

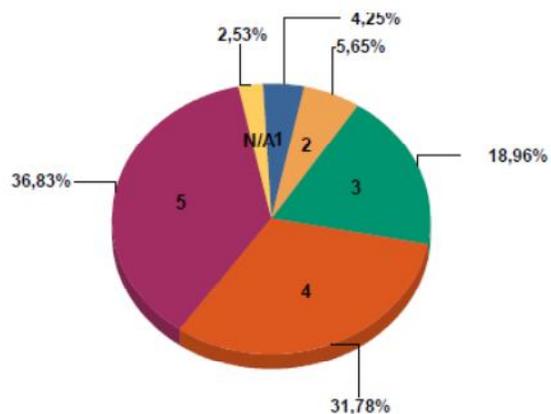


Figura 4.2 – Nível de satisfação dos discentes com relação à comunicação interna da IES em 2015

Fonte: CPA

NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS TÉCNICO- ADMINISTRATIVOS COM RELAÇÃO À COMUNICAÇÃO INTERNA NA IES

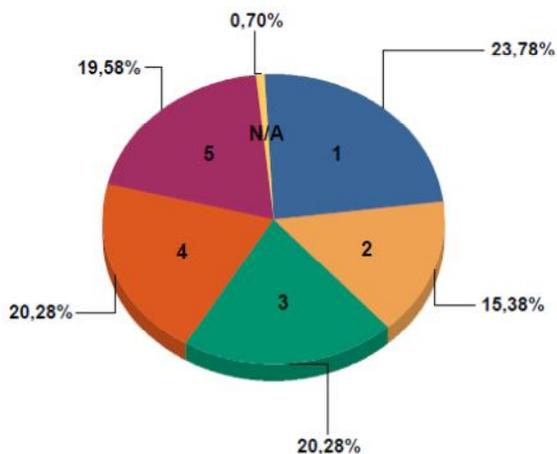


Figura 4.3 – Nível de satisfação dos funcionários técnico-administrativos com relação à comunicação interna da IES em 2015

Fonte: CPA

NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS DOCENTES COM RELAÇÃO À COMUNICAÇÃO INTERNA NA IES

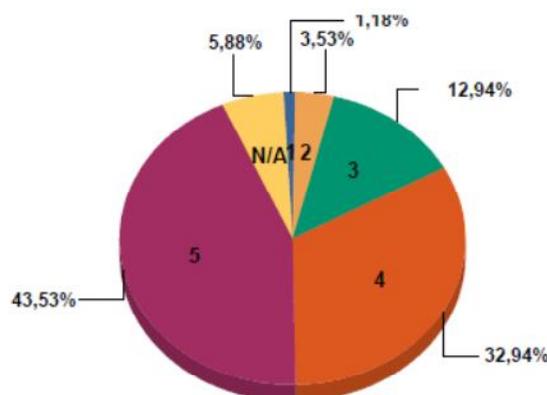


Figura 4.4 – Nível de satisfação dos docentes com relação à comunicação interna da IES em 2015

Fonte: CPA

A IES conta, ainda, com assessoria de imprensa encarregada da comunicação e mídia do UNINOVAFAPI junto aos principais veículos de comunicação. Além da empresa de assessoria externa, na IES existe um setor de assessoria de comunicação, composto por um jornalista, um *designer* gráfico, um analista de *marketing* e um estagiário na área de comunicação social.

A Assessoria de Comunicação tem como atribuições:

- Divulgar as atividades da IES junto aos diversos públicos (internos e externos) através de veículos de comunicação em geral e de sua página eletrônica;
- Criar e manter imagem favorável da entidade junto à opinião pública, fortalecendo, assim, sua representatividade;
- Tornar a entidade uma fonte de informação procurada e respeitada por jornalistas dos mais diversos veículos de comunicação;
- Desenvolver ações especiais de comunicação, de acordo com as atividades e projetos em questão;
- Implementar a cultura de comunicação, criando mediações na comunidade interna e sugerindo diálogo com a comunidade externa direta e indiretamente;
- Participar na definição de estratégias de comunicação;

- Estabelecer fluxo de comunicação constante com a agência responsável pela conta publicitária da IES;
- Produzir planejamento anual de trabalho do referido setor.

Através de conversas com os setores da IES, os serviços de desempenhados por este setor são plenamente satisfatórios.

4.3.3 Política de atendimento aos discentes e egressos

A política de atendimento ao aluno centra-se no apoio acadêmico científico, técnico e financeiro para participação em atividades acadêmicas no UNINOVAFAPI, no Estado e em outras regiões do país, enquanto representantes da IES.

O UNINOVAFAPI desenvolve diversos programas de apoio ao discente como:

- Programa de Monitoria - atende as áreas constituídas pelas disciplinas básicas, comuns aos diversos cursos, sendo ampliada a cada ano a oferta desse serviço para as áreas específicas. O programa de monitoria prevê de forma satisfatória mecanismos de acompanhamento, supervisão e avaliação de monitores;
- SEAP: Serviço de Apoio Psicopedagógico - criado com o propósito de oferecer suporte inicial na abordagem de eventuais problemas de ordem psicológica. O atendimento realizado pelo serviço centra-se na escuta clínica, orientação e encaminhamentos. O UNINOVAFAPI disponibiliza para este atendimento uma equipe composta por profissionais especializados, cujos horários de atendimento são previamente divulgados para agendamento eletrônico, o que garante a privacidade de quem procura o serviço. São disponibilizados mensalmente 40h para psicologia e 8h para psiquiatria. Em 2015 foram realizados 329 atendimentos. Este setor é muito bem avaliado pelos usuários, contribuindo, assim, para um rendimento acadêmico e emocional do público atendido;
- Programa de Apoio ao Estudante: O Programa de Apoio ao Estudante é um programa de captação e retenção de alunos, que visa criar, desenvolver e implantar ações sistêmicas, voltadas para a permanência do aluno na IES, evitando dessa forma a evasão. Objetiva ainda a criação de projetos eficazes, orientados, e focados por uma preocupação genuína

com as necessidades e bem-estar dos alunos e resolução dos problemas que necessitem de medidas reativas de intervenção;

- Programa de Nivelamento: Após identificar nos alunos deficiências de conteúdos básicos, a IES passou a ofertar regularmente atividades na área de informática, português e matemática, com procura por demanda espontânea, onde o aluno pode adquirir competências que deveriam existir previamente ao ingresso do curso e que são necessárias para que o estudante otimize sua aprendizagem. Oferta, ainda, programas de conteúdos específicos, quando constatada a carência por parte do NDE dos cursos;
- Programa de Bolsa de Iniciação Científica: O UNINOVAFAPI tem como estratégia para implantar sua proposta de iniciação científica, incrementar a participação dos alunos nos projetos de pesquisas existentes de forma que tais atividades possam fazer parte do cotidiano dos alunos dos Cursos de Graduação, principalmente através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/UNINOVAFAPI) e Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica – PIVIC/UNINOVAFAPI, que, desde o ano de 2006, conta com vinte projetos de pesquisa aprovados anualmente através de Editais, com oferta de bolsa aos pesquisadores. Dentre os vinte projetos aprovados, os dez primeiros são contemplados com verba no valor de cinco mil reais para financiamento das pesquisas, além de bolsa para os alunos autores dos respectivos projetos. O PIBIC, assim como o PIVIC, são programas muito bem avaliados tanto pelo corpo docente como discente, pois propicia ao aluno a aproximação ao método de pesquisa científica, além de possibilitar o desenvolvimento de relevantes projetos, com publicação em jornadas e congressos regionais e nacionais e também a publicação em revistas científicas qualizadas;
- Monitoria de Ensino: Ano a ano a IES vem abrangendo e aprimorando seu programa de monitoria com o objetivo de promover a cooperação acadêmica entre docentes e discentes; propiciar ao aluno oportunidade de desenvolver habilidades para a carreira docente; e apoiar os professores para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento das atividades técnico-didáticas;
- Bolsa Vínculo / PROUNI / FIES: A IES é vinculada ao PROUNI e ao FIES e, além dessas modalidades, oferece a "bolsa vínculo", com desconto de

70% para funcionários, filhos e cônjuges e de 10% entre irmãos, e ainda desconto de 7% no valor da mensalidade paga em dia;

- **Plantão Supervisionado:** Atendendo à uma demanda identificada anteriormente por esta Comissão, a IES disponibiliza, no seu site horários de atendimento dos professores dos diversos cursos, visando orientações, esclarecimento de dúvidas e encaminhamento de pesquisas e trabalhos postados, atividade esta que é denominada "Plantão Supervisionado".
- **Programa Egresso UNINOVAFAPI Toda Vida:** este Programa tem o objetivo de manter os vínculos institucionais com o aluno egresso, garantindo a este segmento o acesso aos bens culturais, acadêmicos e científicos produzidos e disponibilizados pela IES, bem como, estimular a continuidade do sentimento de pertinência e manutenção de vínculos afetivos. Em 2015 foram promovidos dois encontros de egressos, um específico para alunos do curso de Odontologia e um Encontro Anual de Egressos. A programação contou com atividades musicais, *talk show* e palestras. Imagens do evento estão apresentadas nas Figuras 4.5 e 4.6. Existe ainda na IES, política de desconto em cursos de pós-graduação, além de uma política de iniciação à docência para alunos egressos, que conta hoje com vários egressos na função de professor e preceptor, e ainda como coordenador de curso

BANNER DE DIVULGAÇÃO DO EVENTO

Encontro de EGRESSOS

UNINOVAFAPI

PROGRAMAÇÃO



Dia 18 de Novembro de 2015
Auditório IPÊ



*Itens do sorteio: Uma armário semiaberto com 02 portas - FENIX 15, um balcão com 02 portas, corchete - FENIX 13, um mesa - FENIX 01/020, uma cadeira presidente - SGT 1, duas cadeiras inter-função - SGT 1.

Figura 4.5 – Banner de divulgação do Encontro de Egressos UNINOVAFAPÍ
Fonte: Site institucional

IMAGENS DE DIVULGAÇÃO DO EVENTO



Figura 4.6 – Imagens do Encontro de Egressos UNINOVAFAPÍ
Fonte: Site institucional

Neste contexto, as ações de apoio ao discente são sempre bem avaliadas pelos avaliadores externos, como se pode ver na transcrição retirada dos Relatórios de avaliação *in-loco* para renovação de reconhecimento dos cursos de Direito, Design de Moda e Design de Interiores, realizadas no ano de 2015.

“O projeto do curso prevê, de forma muito boa, atendimento extraclasse e apoio psicopedagógico ao discente, e durante as reuniões com coordenador, NDE e professores, ficou claro o planejamento de ações para o atendimento. A entrevista com os membros da CPA revela relatórios anuais com avaliações que já estão padronizadas na IES. Todos demonstraram interesse e motivação pelo processo avaliativo da IES, salientando que já está implementada a cultura da avaliação entre a comunidade acadêmica, onde evidencia a aceitação do processo. A IES possui TICs muito boa, através da plataforma para web, Learning Management System (LMS) – denominado Moodle, foi relatado pelos docentes e discentes o processo de ensino-aprendizagem usando estratégias de ensino com tais TICs.”

“As ações de apoio aos discentes estão muito bem implantadas e a IES oferece apoio psicopedagógico, programa de ouvidoria, estímulo à monitorias, eventos para boas vindas aos alunos ingressantes, semanas acadêmicas e simpósios de iniciação científica, como também desenvolvimento de carreira, ressaltando-se ainda a oferta de diversos cursos de extensão que envolvem a participação dos discentes e alunos egressos do Curso de Design de Moda.”

“A IES oferece aos seus alunos de graduação um Programa de Monitoria, regulamentado na Resolução nº 006/2011, em que são previstas duas modalidades, no Art. 6º: monitoria remunerada e não remunerada. Os discentes e docentes contam com o suporte do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAPe), assim como o Serviço de Apoio Psicopedagógico (SEAP).”

4.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

4.4.1 Políticas de Pessoal

A IES possui planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo, homologados pela DRT-PI, com critérios claros de admissão, promoção e progressão. Possui também implantada uma Comissão de Avaliação Docente - COAD, com a finalidade de analisar e dar andamento aos pedidos de promoção e afastamento docente, de acordo com o Plano de Cargos e Salários.

Aos técnico-administrativos também são oferecidas oportunidade de qualificação profissional nos mesmos parâmetros do pessoal docente no que se refere a bolsas de qualificação e ajuda de custo para participação em eventos técnico-científicos. Registre-se, ainda, a sistemática já implantada de atualização permanente e em serviço a cada semestre letivo por ocasião do mês de janeiro e julho, quando ocorrem a semana pedagógica e os Encontros Técnico-Administrativos.

O UNINOVAFAPI mantém um quadro de docentes e pessoal técnico-administrativo selecionados conforme os critérios de titulação e experiência para a função, já estabelecidos nos Planos de Cargos e Salários Docente e Planos de Cargos e Salários do Pessoal Técnico-Administrativo.

Além das ações de incentivo para capacitação docente e técnico-administrativo, a IES continua com sua política de valorização de pessoal, promovendo ações como o Dia da Motivação, data em que a instituição reúne todo o corpo técnico-administrativo para uma manhã com palestra motivadora, almoço de confraternização e entrega de brindes; sendo exclusivo aos funcionários da IES, além da constante promoção de cursos de capacitação, e da disponibilidade de uma psicóloga e um psiquiatra com horários disponíveis para atendimento de alunos e funcionários.

Desde 2013 a instituição vem desenvolvendo ações para identificar e analisar os problemas internos, propor mudanças e obter melhores resultados através da gestão participativa, e ainda:

- Identificar oportunidades de melhorias e propor plano de ação;
- Mapear as necessidades de treinamentos e desenvolvimento de equipe;
- Proporcionar ações com foco em lideranças, comunicação, integração organizacional, trabalho de equipe, ambiente interno, relacionamentos, remuneração e benefícios, cultura organizacional, etc;

- Identificar questões ocultas no ambiente da empresa;
- Instrumentar a empresa para alterações em políticas internas;
- Criar um ambiente participativo;
- Valorizar e reconhecer a opinião de seus colaboradores.

Ao longo de 2015 estas ações foram incrementadas e percebe-se, no corpo técnico-administrativo, um índice de satisfação favorável, conforme apresentado no gráfico da Figura 4.7:

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO QUANTO À POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DA IES

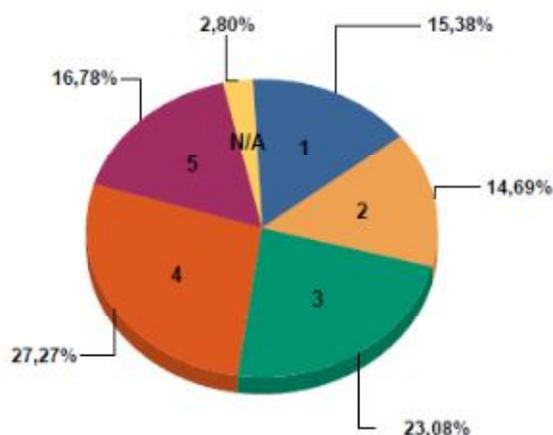


Figura 4.7 – Índice de satisfação dos funcionários técnico-administrativos quanto à política de capacitação do UNINOVAFAPI

Fonte: CPA

Preocupada em preservar um ambiente de respeito, assim como relações sociais saudáveis entre os funcionários, o UNINOVAFAPI tem ainda uma política de ofertar, ao seu corpo técnico-administrativo, cursos e palestras sobre relações humanas, qualidade no atendimento, gestão de pessoas, dentre outros, através do Projeto chamado UNIFICAR.

Em 2015, a instituição sediou o V Congresso de Gestão de Pessoas, promovido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos – ABRH-PI, em parceria com o UNINOVAFAPI. Neste ano o evento abordou o tema “Impactando Resultados”.

Existe, no UNINOVAFAPI, programas institucionalizados de qualificação profissional, como é o caso do programa de concessão de bolsas de estudos para Mestrado e Doutorado, desde que reconhecidos pela CAPES e ofertados em

sistema de módulos. O programa de qualificação docente prevê também ajuda de custo para participação em Congressos, Jornadas, dentre outros, com a apresentação de trabalhos (ver Quadro 4.7).

Este aspecto tem sido contemplado na programação orçamentária da IES, sendo que no ano de 2015 foram concedidas 06 bolsas de mestrados e 21 de doutorado, nos mesmos valores da CAPES, sem contar com as bolsas de pós-graduação para técnico administrativos e estudantes com desempenho acadêmico centrado no mérito.

Quadro Demonstrativo de Ajuda de Custo para Participação em Eventos Técnico-Científicos - 2015

Categoria Profissional	Passagens aéreas	Diárias	Inscrições em eventos técnicos - científicos
Professor	41	126	29
Técnico-Administrativo	06	25	06
TOTAL	47	151	35

Quadro 4.7 - Número total de ajuda de custo para participação em eventos técnico-científico em 2015
Fonte: Setor de Recursos Humanos

O corpo docente sempre demonstra satisfação e reconhece o esforço do UNINOVAFAPI no sentido de viabilizar sua política de capacitação. Considera também como diferencial da IES o respeito com os profissionais e a capacidade inovadora, o que reflete a consistência da política de autonomia do professor, que é respeitado como especialista no conteúdo que ministra e como organizador das condições da aprendizagem e dos processos de avaliação diagnóstica, formativa e somativa.

Segue transcrição de alguns relatos do corpo docente quando perguntado sobre quais contribuições do UNINOVAFAPI considera como positivas para o seu desempenho docente na IES:

“Capacitação; incentivo participação em eventos [...]”;

“Participação em eventos; Facilidade na pós-graduação, por exemplo o mestrado.”;

“Infraestrutura, apoio pedagógico e apoio da coordenação.”;

“Laboratórios bem equipados, professor com autonomia em sala e técnico de laboratório capacitado.”;

“O apoio e estímulo à capacitação do professor com oferta de bolsa de doutorado, oferta de palestras que propiciam atualização do docente.”;

“1. Estrutura da biblioteca e diversidade do acervo; 2. Promoção de eventos sociais e educacionais; 3. Incentivo a publicações.”;

“Ambiente físico; acesso à coordenação do curso; encontros pedagógicos.”

O avanço da IES na construção dos próprios procedimentos e ferramentas de informatização, e o uso disseminado de tais ferramentas como professor on-line, diário on-line e demais recursos on-line, também são considerados pelos professores.

Os docentes, por fim, mencionam com frequência significativa, como pontos positivos:

“Autonomia para condução da disciplina (como professora me sinto livre para inovar e fazer as adaptações que considero pertinentes)”;

“Estrutura e acesso às tecnologias.”;

“Estrutura física, laboratórios e acervo da biblioteca”;

“Ótimo ambiente de trabalho; Liberdade de ação; e Coordenação atuante e orientadora.”;

“O UNINOVAFAPI proporciona um ambiente propício a reflexão docente não limitando o professor a um funcionário mecanizado e faz os processos de meritocracia onde quanto mais o professor se dedica mais isso é refletido em sua carga-horária.”;

“Apoio da direção nas necessidades levadas com pronta resolutividade. Valorização profissional tanto nos aspectos éticos, quanto no aspecto financeiro. Existência de coordenações atuantes e comprometidas com a instituição e os alunos.”;

“Palestras sobre o envolvimento do professor em sala de aula e relação que os palestrantes fazem com outras IES. Semana Científica, cujo objetivo é estimular o aluno, mas os professores-orientadores, também, se sentem motivados. Incentivo à pesquisa, acesso à informação, educação continuada através das palestras e minicursos.”.

Por outro lado, sempre que solicitados a expressarem opinião sobre problemas, entraves e dificuldades referentes à sua práxis educativa e sobre as demais variáveis que compõem a dimensão organização didático-pedagógica,

percebe-se a baixa criticidade dos docente, porém, alguns relatos expressaram questões que merecem atenção e tomada de decisões:

“O sinal da internet no campus, pois impossibilita muitas vezes realizar a aula no momento da execução, conforme o cronograma.”;

“Setor de Marketing.”;

“Prazo de acesso aos diários de classe.”;

“Desenvolver estratégias para melhorar a interdisciplinaridade dos conteúdos do semestre.”;

“Cursos oferecidos a professores e alunos relacionados com práticas pedagógicas e pesquisa.”;

“Horário interno de funcionamento de certos setores é complicado para quem precisa ter respostas imediatas para dar aos alunos e seus responsáveis.”;

“Calendário de 20 semanas de aula é muito difícil de completar a carga horária prevista. Setor de tecnologia de informações é pouco receptivo.”;

“A integração entre os cursos de saúde quanto aos serviços prestados aos pacientes.”.

4.4.2 Organização e gestão da instituição

No UNINOVAFAPI, o processo de definição da proposta orçamentária anual fica sob a responsabilidade da Reitoria, que compila e realiza a integração do planejamento de todos os cursos e setores da IES, materializados por meio dos Planos Anuais de Trabalho – PAT, que são elaborados com a participação ativa de todos os setores da Instituição, contando ainda com a participação da Entidade Mantenedora. O processo de planejamento e acompanhamento da execução é apoiado por uma moderna ferramenta informatizada, desenvolvida na própria Instituição, que possibilita o planejamento coletivo com uma posterior execução descentralizada e autônoma pelos diversos setores do UNINOVAFAPI.

O modelo de gestão adotado e os mecanismos de definição dos orçamentos garantem a sintonia entre o PDI e aquilo que é efetivamente executado durante cada ano pelos diversos setores. Este modelo garante, ainda, o exercício das atividades da Instituição com autonomia, uma vez que as aprovações prévias do custeio, das despesas e dos investimentos acontecem ao final de cada ano, pelo CONSUNI e

pela Entidade Mantenedora, para o ano letivo subsequente, possibilitando a correta administração dos recursos.

A maior parte das receitas previstas no orçamento são oriundas dos pagamentos de mensalidades feitas pelos alunos. Este condicionante orçamentário é que, via de regra, tem determinado certos limites para as despesas. Recursos oriundos de convênios/contratos, destinados à pesquisa ou extensão, são considerados extra orçamentários.

A alocação dos recursos para o ensino, como já informado anteriormente, toma como base uma projeção dos gastos com as atividades normais de ensino, levantadas pelo setor acadêmico em conjunto com o setor administrativo-financeiro. Havendo alteração na carga horária a ser oferecida em cada curso, as diferenças são apropriadas e seus valores recalculados, diminuindo-se ou agregando-se à despesa do ano em curso.

Os recursos para pesquisa constam de proposições levantadas pelo UNINOVAFAPI, mediante projetos, onde os custos são definidos. Os projetos são submetidos à apreciação do setor responsável pelos projetos de pesquisa e extensão. Uma vez aprovados, o orçamento passa a incluir a destinação de recursos específicos para cada um deles. Existem projetos que têm sua sustentabilidade assegurada por convênios/contratos com entidades externas. Nestes casos, os recursos são considerados extra orçamentários e não integram o orçamento anual do UNINOVAFAPI. Nas ações de extensão a prática é semelhante.

4.4.3 Sustentabilidade financeira

A sustentabilidade financeira da IES é garantida através das mensalidades e repasses da Mantenedora e prestação de serviços. O planejamento econômico-financeiro do UNINOVAFAPI inclui todos os cursos pretendidos, no que diz respeito à receita e despesa. A receita tem por base as mensalidades, taxas e outras contribuições educacionais, fixadas e cobradas de acordo com a legislação que rege a matéria. As transferências da mantenedora cobrem possíveis déficits. Os resultados financeiros positivos, aprovados em balanço, são aplicados no desenvolvimento da instituição e na melhoria qualitativa dos serviços educacionais prestados (ensino, pesquisa e extensão).

Além dessa instância de planejamento institucional, os recursos são viabilizados pelos PAT elaborados a cada ano. Nos PAT das Coordenadorias de Curso são previstas as despesas relativas ao planejamento e gestão institucional, planejamento e organização didático-pedagógica, oferta de cursos e programas e infraestrutura administrativa e acadêmica.

A parte mais significativa dos recursos financeiros são oriundos das receitas com mensalidades. Recursos decorrentes de convênios são pouco significativos, sendo as receitas não-operacionais, também, são pouco representativas.

A cada final de ano, após a apreciação e decisão do Conselho Universitário - CONSUNI, os orçamentos do ano seguinte são aprovados e devolvidos à Reitoria do UNINOVAFAPI para aplicação.

Neste planejamento, os resultados positivos entre a receita total e as despesas de custeio são destinados, na forma especificada no mesmo plano, para os investimentos em acervo bibliográfico; fomento às práticas investigativas, incluindo a iniciação científica, e aos serviços de extensão; crescimento e atualizações tecnológicas dos equipamentos de computação e informática; novos laboratórios para os cursos propostos; desenvolvimento e atualização da estrutura física, enfim, suprir as necessidades para a manutenção, ampliação e melhoria das condições operacionais do UNINOVAFAPI. O superávit apresentado destina-se a formar um prudente fundo de reserva, justamente o garantidor para eventuais imprevistos.

4.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

4.5.1 Infraestrutura física

A excelência da infraestrutura física do UNINOVAFAPI está instalada em uma área de 165.000m², constituindo-se em um grande diferencial no que se refere a condições de trabalho, desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão. A referência é o mais alto padrão tecnológico, arquitetônico, acústico e estético. Historicamente, esta é uma das dimensões sempre elogiada e bem avaliada nos processos de avaliações realizadas, tanto internos quanto externos, havendo consenso entre a percepção de professores, alunos e técnico-administrativos, quando consideram a estrutura física em índices plenamente satisfatórios.

Destaca-se que a estrutura física do UNINOVAFAPI foi construída especificamente para atender às atividades inerentes a uma instituição de ensino superior, inclusive com instalações adaptadas a portadores de necessidades especiais (rampas de acesso, piso tátil, sinalização visual, banheiros adaptados, carteiras adaptadas, dentre outros), o que vem garantindo o atendimento e utilização de forma satisfatória de alunos, funcionários e a comunidade em geral.

Ressalta-se ainda que a infraestrutura da IES vem sendo ampliada ano a ano, de acordo com a expansão de oferta de novos cursos. Em 2015, a IES investiu na ampliação da estrutura de acessibilidade como: ampliação do piso tátil, ampliação das vagas de estacionamento para idosos e pessoas com necessidades especiais, ampliação das placas de identificação em braile, ampliação das cadeiras de idosos e portadores de necessidades especiais nas cantinas e biblioteca, dentre outras.

4.5.2 BIBLIOTECA – Espaço físico e acervo

O UNINOVAFAPI mantém sua política de ampliação e atualização do acervo bibliográfico, tanto de livros quanto de periódicos especializados nas áreas dos cursos que oferta. A IES disponibiliza também o acesso a redes tais como COMUT, EBSCO HOST, REDE BIREME, LILACS, SCIELO, CROCHRANE, SCAD, PORTAL DE PERIÓDICOS CAPES e a outros sistemas de ensino e pesquisa.

A avaliação da biblioteca da IES, pelos alunos, vem melhorando a cada ano com relação ao acervo, serviços prestados e estrutura física. Ao longo do processo de avaliação, foram identificadas algumas demandas de alunos e professores com relação à ampliação e atualização do acervo de alguns cursos, assim como de ampliação de cabines individuais, instalação de mais computadores para pesquisa de alunos nas cabines em grupo e atualização dos computadores do laboratório de informática instalado dentro da biblioteca. Todas as demandas identificadas foram atendidas pela Reitoria da IES. Neste contexto, em 2015, a biblioteca foi muito bem avaliada na percepção dos alunos, conforme apresentado no gráfico da Figura 4.8.

AVALIAÇÃO DOS ALUNOS QUANTO AO ATENDIMENTO, O ACERVO E SERVIÇOS DA BIBLIOTECA

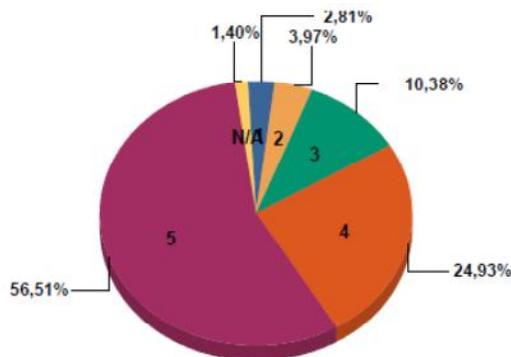


Figura 4.8 – Avaliação Biblioteca pelos alunos: atendimento, acervo e serviços
Fonte: CPA

Quando pedido aos alunos para que indiquem de que forma a IES tem contribuído para sua formação, no geral, muitos se referem à estrutura e acervo da biblioteca, a exemplo dos relatos abaixo:

“O ambiente da biblioteca.”;

“O UNINOVAFAPI está contribuindo para minha formação com conhecimentos essenciais, com ajuda de excelentes professores, uma infraestrutura que não deixa desejar e um acervo bibliotecário completíssimo.”;

“Ótimos professores, espaço para estudo, biblioteca atualizada.”;

“Professores capacitados e qualificados para lecionar o conteúdo necessário para a minha formação; acervo da biblioteca da instituição, já que não tenho condições de comprar livros constantemente; bagagem teórica para realizar estágios, imprescindível para a formação profissional.”;

“Conteúdo bastante acessível através da biblioteca [...]”;

“A biblioteca dispõe de um acervo relativamente satisfatório”;

“Professores que me incentivaram, boa estrutura e biblioteca atualizada.”.

Em anos anteriores, algumas demandas referentes à biblioteca foram observadas e revistas. Houve demanda por mais cabines de estudo individual e em grupo, o que foram prontamente atendidas. Outra demanda constatada e resolvida,

foi a substituição dos computadores disponibilizados para os alunos nas salas de estudo da biblioteca, por novas máquinas.

É importante destacar que ainda existem relatos de alunos demandando por mais livros na biblioteca, porém, esses relatos são em número bem menores que nas avaliações de anos anteriores. O que pode-se constatar, a partir de toda uma experiência com avaliação nesta área, é que ainda existem alunos que não compram nenhum livro indicado nas referências das disciplinas cursadas, o que sobrecarrega o empréstimo dos livros, em especial nos períodos que antecedem as avaliações. Isso passa a percepção de que não há livros suficientes na biblioteca, quando os mesmo são comprados de acordo com os padrões de qualidade estabelecidos pelo MEC, sendo sempre um indicado muito bem avaliado pelas comissões de avaliação *in loco*.

4.5.3 Equipamentos de informática

O UNINOVAFAPI possui uma política de investimento constante em sua infraestrutura tecnológica. Todas as salas de aula são equipadas com sistema de som, telão, projetor multimídia e sistema *wireless*, onde os professores acessam o diário via on-line e toda a instituição possui acesso à internet através de rede wi-fi. Os demais setores da IES tanto administrativo quanto os laboratórios são adequadamente equipados com equipamentos e recursos tecnológicos atualizados. A atualização dos equipamentos é feita em função das necessidades dos cursos e do avanço tecnológico. A manutenção preventiva dos equipamentos é realizada através de técnicos contratados pela instituição e a corretiva terceirizada a empresas especializadas.

A infraestrutura tecnológica é sempre muito bem avaliada pela comunidade acadêmica. A IES possui 4 laboratórios de informática, tendo sido dois deles ampliados de 30 para 60 computadores, onde os alunos podem acessar livremente nos horários que não ocorrem as aulas, além de terminais disponíveis para que os alunos possam realizar suas pesquisas na biblioteca, nas cabines de estudo em grupo e no Centro Integrado de Saúde.

Nos dois polos de apoio presencial que a IES utiliza atualmente, fora o polo na sede, a estrutura das salas de aula, assim como dos laboratórios de informática, são as mesmas, possuindo também a mesma política de manutenção e atualização do presencial.

4.5.4 Cantina

A avaliação dos usuários da cantina (alunos, professores e funcionários) também vem melhorando a cada ano. A IES conta hoje com 06 (seis) cantinas onde existe uma diversificação em relação aos serviços oferecidos por este segmento. Através das avaliações, constatou-se a necessidade de instalar lanchonete de comida natural, o que foi prontamente atendido. Constatou-se ainda, a necessidade de ofertar lanches livres de glúten e de lactose. Por intermédio das ações do Núcleo de Acessibilidade e Educação Inclusiva - NAEI, foram feitas reuniões de conscientização e orientação a todos os proprietários das cantinas.

As Figuras 4.9, 4.10 e 4.11 apresentam análises gráficas de avaliações das cantinas.

AVALIAÇÃO, PELOS ALUNOS, DOS PRODUTOS E SERVIÇOS OFERTADOS PELAS CANTINAS

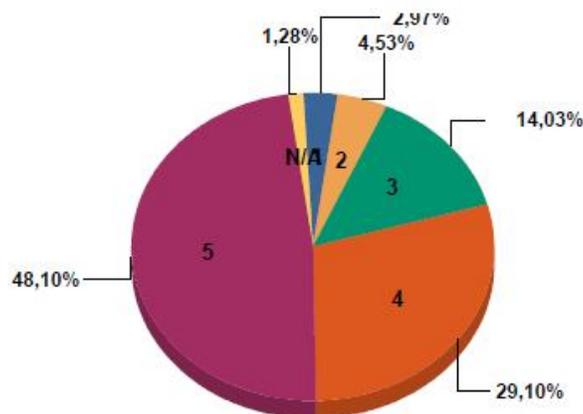


Figura 4.9 – Nível de satisfação do corpo discente do UNINOVAFAPI com relação aos produtos e serviços ofertados pelas cantinas

Fonte: CPA

AVALIAÇÃO, PELOS PROFESSORES, DOS PRODUTOS E SERVIÇOS OFERTADOS PELAS CANTINAS

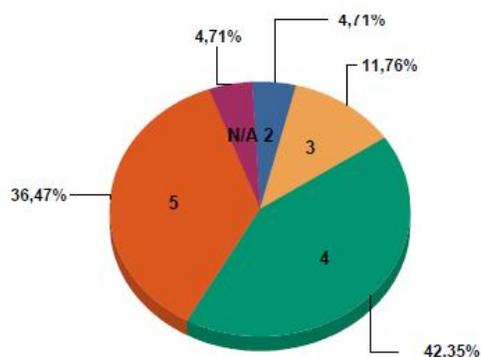


Figura 4.10 – Nível de satisfação do corpo docente do UNINOVAFAPI com relação aos produtos e serviços ofertados pelas cantinas

Fonte: CPA

AVALIAÇÃO, PELOS FUNCIONÁRIOS, DOS PRODUTOS E SERVIÇOS OFERTADOS PELAS CANTINAS

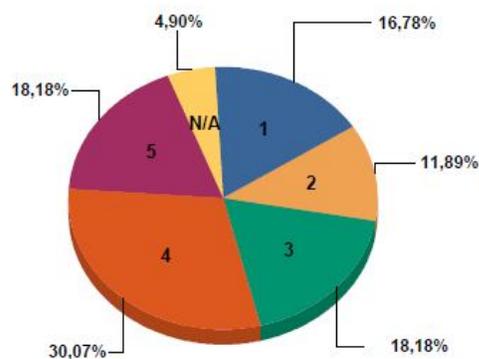


Figura 4.11 – Nível de satisfação do corpo técnico-administrativo do UNINOVAFAPI com relação aos produtos e serviços ofertados pelas cantinas

Fonte: CPA

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação institucional no UNINOVAFAPI tem tido um papel fundamental no autoconhecimento e fortalecimento dos processos democráticos internos a partir de uma abordagem transparente junto à comunidade, o que vem auxiliando a Instituição em seu fazer administrativo, político e técnico-pedagógico, sendo a autoavaliação um valioso instrumento de gestão.

O processo de Avaliação Institucional no âmbito da IES tem-se desenvolvido de maneira natural e sistemática, no percurso de um clima de aceitação e participação do seu corpo acadêmico (professores, alunos e técnico-administrativos). A Instituição tem demonstrado vontade política na busca da excelência no ensino, haja vista seu posicionamento ante os resultados das avaliações internas e externas, e a seriedade com que acata as reivindicações da comunidade acadêmica, manifestadas através da sua Ouvidoria e da autoavaliação.

O UNINOVAFAPI já desenvolve ações de avaliação interna desde sua implantação, e no contexto institucional esta já é uma prática consolidada, inclusive calcada nas questões democráticas cooperativas e livre de ameaças.

Tendo como referência as proposições contidas no PDI para 2015, além da análise feita a cada dimensão, pode-se considerar, de maneira geral, que alguns pontos merecem consideração e atenção, em especial aqueles destacados no Relatório de 2014 e que tiveram ações desenvolvidas no sentido de atendê-los, quais sejam:

- A política de pós-graduação tem sido cada vez mais ampliada através da oferta de um expressivo número de cursos nas mais diversas áreas do conhecimento, inclusive com planos para oferta na modalidade EAD para 2016;
- Durante as semanas pedagógicas, tem-se desenvolvido oficinas para professores de forma a capacitá-los cada vez mais para atuarem no processo de ensino aprendizagem, inclusive de forma a perceber, trabalhar e respeitar as diferenças;

- Ano a ano a IES vem ampliando a oferta de carga horária semipresencial dos cursos reconhecidos (respeitando o limite de 20% da carga horária total);
- Em 2015 a instituição iniciou a oferta de cursos de graduação na modalidade à distância, ofertando 03 cursos de graduação e em 03 polos de apoio presencial;
- O NEAD vem aprimorando mecanismos de ampliação e uso das redes sociais de comunicação a favor do desenvolvimento do ensino e da aprendizagem, não esgotando seu potencial nas ações de marketing;
- A IES vem implementando novas estratégias e buscando cada vez mais melhorar os procedimentos e a qualidade da comunicação interna na esfera dos segmentos docente e técnico-administrativo;
- Foi ampliada ainda mais a capacidade e efetividade do sinal de *wireless*, principalmente no âmbito das salas de aula;
- Campanhas educativas institucionais, assim como de projetos de extensão, foram desenvolvidos junto ao alunado com vistas à conservação do patrimônio físico, arquitetônico e ambiental;
- Através do Núcleo de Acessibilidade e Educação Inclusiva da IES, ações de relevância tem sido desenvolvidas, como a reestruturação de vários aspectos de acessibilidade;
- O programa UNIFICAR continua a ser desenvolvido, tendo novas estratégias de valorização do corpo técnico-administrativo;
- Todos os professores do curso de Medicina estão sendo capacitados para trabalhar com metodologias ativas;
- Foi formado grupo de pesquisa na área de odontologia visando futura proposição de curso de Mestrado nesta área;

- De forma a oferecer oportunidade de capacitação aos professores da instituição, como também aos profissionais do Estado e região, a IES firmou convênio para oferta de programa de Doutorado Interinstitucional – Dinter, na área de Direito, com o UNICEUB, tendo sido lançado o Edital de seleção em Dezembro de 2015.

Alguns pontos ainda merecem consideração e atenção, no que se refere à necessidade de:

- Continuar estimulando e capacitando o corpo docente para a adoção de postura pedagógica centrada na APRENDIZAGEM e não no ENSINO, assim como na preocupação com a acessibilidade pedagógica e atitudinal;
- Ampliar, junto ao corpo docente e técnico-administrativo, o desenvolvimento de competências básicas para a oferta de educação à distância;
- Fomentar a extensão buscando a ampliação do credenciamento de serviços prestados no Núcleo de Práticas Jurídicas - NPJ, bem como a oferta de cursos livres e estratégias de formação e conscientização da população local;
- Implantar novo mestrado na área de saúde;
- Desenvolver, via SOAP, novas propostas de acompanhamento dos resultados de aprendizagem, associando-as a ações preventivas e corretivas de melhoria do desempenho acadêmico.

Estas proposições poderão integrar os diferentes Planos Anuais de Trabalho – PAT de cada setor que, transformados em metas e objetivos para o ano de 2016, poderão contribuir em muito para a ampliação dos serviços educacionais prestados com a qualidade que sempre caracterizou o UNINOVAFAPI.

6 APÊNDICES

APÊNDICE I – AVALIAÇÃO DOCENTE PELO DISCENTE

Curso _____ Ano/Período _____

Este instrumento tem por objetivo, obter informações sobre sua percepção em relação aos setores e serviços oferecidos pelo Centro Universitário UNIUNINOVAFAPI. Sua participação é muito importante. Antecipadamente agradecemos.

Avalie o desempenho do Professor utilizando a escala de 1 a 5, onde 1 (um) representa o desempenho mais baixo e 5 (cinco) o mais alto. Caso não tenha como avaliar, marque NSA (não se aplica).

Nome do Professor:		Escala					

1.	Apresenta e discute o plano de ensino na sala de aula.	1	2	3	4	5	NSA
2.	Demonstra domínio dos conteúdos abordados na disciplina	1	2	3	4	5	NSA
3.	O professor tem boa didática (metodologia de ensino) e utiliza adequadamente os recursos didáticos.	1	2	3	4	5	NSA
4.	Propicia a participação do aluno disponibilizando-se para esclarecer dúvidas.	1	2	3	4	5	NSA
5.	Entrega as avaliações em tempo hábil e discute os resultados.	1	2	3	4	5	NSA
6.	É pontual, assíduo e cumpre integralmente o horário das aulas	1	2	3	4	5	NSA

Caso necessário, utilize o espaço abaixo para complementar a avaliação do professor.

APÊNDICE II - AVALIAÇÃO DO ALUNO

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Curso _____ **Ano/Período** _____

Como sujeito que vivencia o cotidiano do UNINOVAFAPI, você tem muito a contribuir para a melhoria do seu curso e da instituição, opinando livremente e anonimamente sobre os itens propostos.

Avalie seu curso, assim como os setores e serviços prestados pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI, de acordo com seu grau de satisfação, utilizando a escala de 1 a 5, onde 1 (um) representa o desempenho mais baixo e 5 (cinco) o mais alto. Caso não tenha como avaliar, marque NSA(não se aplica).

ITEN		Escala					
COM RELAÇÃO AO SEU CURSO							
1	Favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas	1	2	3	4	5	NSA
2	As atividades práticas realizadas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1	2	3	4	5	NSA
3	Oferece oportunidade para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária interno e/ou externos à instituição.	1	2	3	4	5	NSA
4	As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para seus estudos e aprendizagens	1	2	3	4	5	NSA
5	Contribui para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1	2	3	4	5	NSA
6	Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso e à quantidade de alunos.	1	2	3	4	5	NSA
7	O estágio supervisionado proporciona experiências diversificadas para a sua formação.	1	2	3	4	5	NSA
COM RELAÇÃO À COORDENAÇÃO DO SEU CURSO							
8	Está disponível para orientação acadêmica dos alunos e para solucionar problemas	1	2	3	4	5	NSA
9	Orienta e esclarece as dúvidas relativas ao curso.	1	2	3	4	5	NSA
10	Incentiva a participação dos alunos nas atividades acadêmicas	1	2	3	4	5	NSA
COM RELAÇÃO A OUTROS SETORES E SERVIÇOS DA INSTITUIÇÃO							
11	- Reitoria - Acesso e resolutividade das demandas geradas pelos alunos	1	2	3	4	5	NSA

12	-Coordenação de Ensino - Acesso e resolutividade das demandas geradas pelos alunos	1	2	3	4	5	NSA
13	- Secretaria Geral - Atendimento e resolutividade demandas geradas pelos alunos	1	2	3	4	5	NSA
14	- Tesouraria - Atendimento	1	2	3	4	5	NSA
15	- Protocolo - Atendimento	1	2	3	4	5	NSA
16	- Ouvidoria – Encaminhamento e retorno da sua demanda	1	2	3	4	5	NSA
17	- Biblioteca – Acervo, atendimento e sistemática de empréstimo	1	2	3	4	5	NSA
18	- Cantina – Limpeza, higiene, qualidade dos alimentos oferecidos.	1	2	3	4	5	NSA
19	O funcionamento e infraestrutura dos laboratórios /Núcleo de Prática Jurídica.	1	2	3	4	5	NSA
20	Veiculação e divulgação das informações nos setores da instituição.	1	2	3	4	5	NSA
21	O site é atualizado e possui informações de interesse do aluno.	1	2	3	4	5	NSA
22	Aluno on-line – Acesso e funcionalidade	1	2	3	4	5	NSA
ESTRUTURA FÍSICA							
23	O ambiente físico da sala de aula.	1	2	3	4	5	NSA
24	Infraestrutura da Instituição.	1	2	3	4	5	NSA
25	Manutenção e limpeza da IES.	1	2	3	4	5	NSA

Especifique pelo menos três contribuições do UNINOVAFAPI para sua formação.

O que precisa ser melhorado no UNIUNOVAFAPI?

AVALIAÇÃO DO ALUNO em EAD

Curso _____

Série/Módulo _____

Como sujeito que vivencia o cotidiano do ensino em EaD do UNINOVAFAPI, você tem muito a contribuir para a melhoria do seu curso e da instituição, opinando livremente e anonimamente sobre os itens propostos.

Avalie seu curso, de acordo com seu grau de satisfação, utilizando a escala de 1 a 5, onde 1 (um) representa o desempenho mais baixo e 5 (cinco) o mais alto. Caso não tenha como avaliar, marque NSA(não se aplica).

ITEN		Escala					
1	O ambiente virtual de aprendizagem é de fácil interação e manuseio?	1	2	3	4	5	NSA
2	As atividades desenvolvidas no ambiente virtual de aprendizagem das diversas disciplinas facilitam seu aprendizado?	1	2	3	4	5	NSA
	O material multimídia disponibilizado é de fácil aprendizagem?	1	2	3	4	5	NSA
3	Os tutores presenciais acompanham, orientam e supervisionam as atividades presenciais?	1	2	3	4	5	NSA
4	Os tutores a distância esclarecem dúvidas e questionamentos de conteúdos e do uso de tecnologias?	1	2	3	4	5	NSA
5	Como você avalia o atendimento da coordenação do NEAD (Núcleo de Educação a Distância)?	1	2	3	4	5	NSA
6	Os professores apresentam o conteúdo de forma motivadora e dinâmica, permitindo uma compreensão das tele aulas?	1	2	3	4	5	NSA
7	A atividade integradora permite que você vivencie a aplicação prática dos conteúdos trabalhados ?	1	2	3	4	5	NSA

Especifique pelo menos três contribuições do UNINOVAFAPI para sua formação

O que precisa ser melhorado no ensino EaD do UNINOVAFAPI?

APÊNDICE III - AVALIAÇÃO DOCENTE

Este instrumento tem por objetivo, obter informações sobre sua percepção em relação aos setores e serviços oferecidos pela Centro Universitário UNIUNINOVAFAPI. Sua participação é muito importante. Antecipadamente agradecemos.

Avalie os setores e serviços da Centro Universitário UNIUNINOVAFAPI utilizando a escala de 1 a 5, onde 1 (um) representa o desempenho mais baixo e 5 (cinco) o mais alto. Caso não tenha como avaliar, marque NSA(não se aplica).

ITENS						
1	Reitoria – Acesso e resolutividade	1	2	3	4	5
2	Coordenador do curso no qual você é vinculado – Acesso e resolutividade das demandas de professores e alunos	1	2	3	4	5
3	Coordenação dos cursos no qual você é vinculado – Atendimento e resolutividade das questões acadêmicas geradas por professores e alunos	1	2	3	4	5
4	Coordenação de Ensino – Acesso e resolutividade das questões acadêmicas	1	2	3	4	5
5	NAPe – Núcleo de Apoio Pedagógico - Acesso e resolutividade das questões acadêmicas	1	2	3	4	5
6	Setor de Recursos Humanos - Atendimento	1	2	3	4	5
7	Disponibilidade e qualidade dos recursos áudios-visuais.	1	2	3	4	5
8	Setor de reprografia de provas – Disponibilidade, acesso e qualidade do material devolvido ao professor	1	2	3	4	5
9	Cantina – Limpeza, higiene e qualidade dos alimentos fornecidos.	1	2	3	4	5
10	Setor de Tecnologia da Informação – Atendimento e resolutividade.	1	2	3	4	5
11	Comunicação interna	1	2	3	4	5
12	O site é atualizado e possui informações de interesse dos docentes?	1	2	3	4	5
13	- Sistema da Biblioteca - Funcionalidade	1	2	3	4	5
14	- Professor online – Acesso e funcionalidade	1	2	3	4	5
15	- E-mail institucional – Acesso e funcionalidade	1	2	3	4	5
16	Encontros Pedagógicos – Periodicidade, importância e contribuição	1	2	3	4	5
ESTRUTURA FÍSICA		Escala				
17	O ambiente físico da sala de aula	1	2	3	4	5
18	Infra-estrutura da Instituição.	1	2	3	4	5
19	Manutenção e limpeza da IES.	1	2	3	4	5

Especifique pelo menos três contribuições do UNINOVAFAPI para seu desempenho docente na instituição.

O que precisa ser melhorado no UNIUNINOVAFAPI?

APÊNDICE IV - AVALIAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

AVALIAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Este instrumento tem por objetivo, obter informações sobre sua percepção em relação aos setores e serviços oferecidos pela Centro Universitário UNIUNINOVAFAPI. Sua participação é muito importante. Antecipadamente agradecemos.

Avalie os setores e serviços da Centro Universitário UNIUNINOVAFAPI utilizando a escala de 1 a 5, onde 1 (um) representa o desempenho mais baixo e 5 (cinco) o mais alto. Caso não tenha como avaliar, marque NSA(não se aplica).

SERVIÇOS E SETORES		Escala				
1	Diretoria – Acesso e Resolutividade	1	2	3	4	5
2	Recursos Humanos – Acesso	1	2	3	4	5
3	Recursos Humanos – Atendimento e Resolutividade	1	2	3	4	5
4	Setor de Tecnologia da Informação – Acesso e resolutividade	1	2	3	4	5
5	Comunicação interna.	1	2	3	4	5
6	Cantina – Qualidade dos alimentos	1	2	3	4	5
7.	A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários	1	2	3	4	5
8.	O programa de capacitação	1	2	3	4	5
9.	As condições de trabalho na Centro Universitário UNIUNINOVAFAPI.	1	2	3	4	5

O que precisa ser melhorado na Instituição?

O que precisa ser melhorado em seu setor de trabalho?
